

Fernando Pessoa

Tenho pena até... nem sei...

Tenho pena até... nem sei...
Do próprio mal que passei
Pois passei quando passou.

1929

Poesias Inéditas (1919-1930). Fernando Pessoa. (Nota prévia de Vitorino Nemésio e notas de Jorge Nemésio.) Lisboa: Ática, 1956 (imp. 1990): 121.